

## Trabalhos Científicos

**Título:** Balanço Nacional Dos Gastos Destinados Aos Serviços Hospitalares Às Complicações Médicas E Cirúrgicas De Crianças De 1 A 4 Anos Assistidas No Brasil No Período De 2018 A 2021: Um Estudo Transversal.

**Autores:** CONCENY RIBEIRO DUTRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM - PA), ANDRESSA LAYANE LOPES DE SOUZA RÊGO (FACULDADE SANTA MARIA, CAJAZEIRAS - PB), MARIANA PRADO VIEIRA (UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES, MOGI DAS CRUZES - SP), CLAÚDIA RIBEIRO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ, BELÉM - PA), BEATRIZ GENTILE LUCENA DE MEDEIROS DA COSTA (FACULDADE SANTA MARCELINA, SÃO PAULO - SP), DANIEL SILVA CUNHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR, NATAL - RN)

**Resumo:** Objetivo: Analisar os valores de serviços hospitalares designados às morbidades por complicações na assistência médica e cirúrgica de crianças de 1 a 4 anos de idade, no Brasil, de 2018 a 2021. Métodos: Pesquisa descritiva, quantitativa, transversal, com dados obtidos por meio do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente ao período de abril de 2018 à abril de 2021, no tocante aos valores dos serviços hospitalares destinados em morbidades hospitalares advindas de complicações na assistência médica e cirúrgica, ocorridas em crianças entre 1 a 4 anos, assistidas na urgência, em nível nacional. Resultados: Identificou-se gasto de R\$ 1.634.184 em todo Brasil no período estipulado, com média de R\$ 1.491,04 empregados diariamente. Notou-se que as regiões apresentaram as seguintes médias mensais de aplicação: Norte (R\$ 24.783,54), Nordeste (R\$ 12.2017.575,87), Sudeste (R\$ 269.354,94), Sul (R\$ 92.172,60) e Centro-Oeste (R\$ 29.102,60). No espaço entre abril de 2018 a fevereiro de 2019 e abril de 2020 a abril de 2021, as regiões Norte e Nordeste apresentaram redução nas despesas em 36% e 35,6%, respectivamente. Contudo, as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste evidenciaram aumento de 6,3%, 51,8% e 62,40%, respectivamente. Os resultados apresentados podem estar relacionados à densidade demográfica regional, com a condição de saúde dos pacientes, erros profissionais, ou até mesmo a falta de materiais nas urgências. Conclusão: Os procedimentos médico-cirúrgicos evoluíram nos últimos anos, entretanto, as complicações ocorridas durante e após os procedimentos em crianças ainda causam impactos econômicos importantes dentro Sistema Único de Saúde. Portanto, faz-se necessário fiscalizações e auditorias para avaliar as causas das complicações médicas e os gastos efetuados, objetivando investir em ações que possam reduzir os efeitos financeiros negativos nos cofres públicos.